

## PARTIDO

### 5.6 Proposta

A proposta partiu da intenção de ligar o centro cultural a rua coberta, que na proposta torna-se um calçadão de pedestres, criando então uma espécie de praça coberta, onde acontecerão as feiras populares. Através de um eixo permeável, a edificação faz ligação entre a rua Cinquentenário L. Steiner (rua esta que em época de festas montam-se os stands) com a praça coberta.

O acesso principal acontece pela rua João José Back, devido sua importância no recorte, por ser o eixo da ligação cultural.

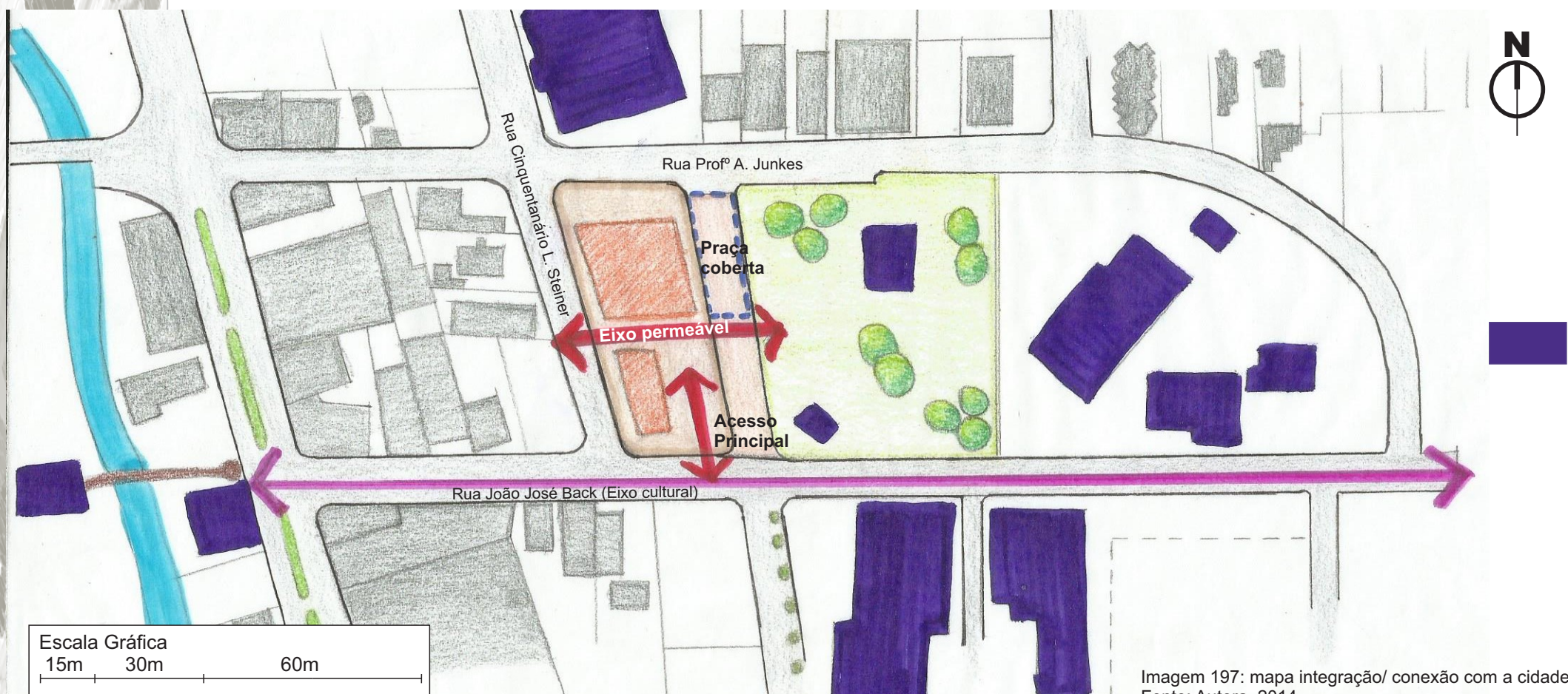


Imagem 197: mapa integração/ conexão com a cidade  
Fonte: Autora, 2014



## PARTIDO

### 5.6.1 Fluxos e intenções projetuais

Através de múltiplos acessos e fluxos a edificação se abre para a vida da cidade, tornando-se um espaço convidativo aos pedestres que por ali passam a entrarem no centro cultural. As atividades de cada pavimento foram pensadas de acordo com o grau de relação com o público.

Área gastronômica, onde encontra-se o café e o restaurante que ligam-se as feiras na praça coberta.

Permeabilidade, criação de um eixo de ligação permeável, com espaços de estar.

Elementos para marcação de entrada, convite ao pedestre à entrada no centro cultural.

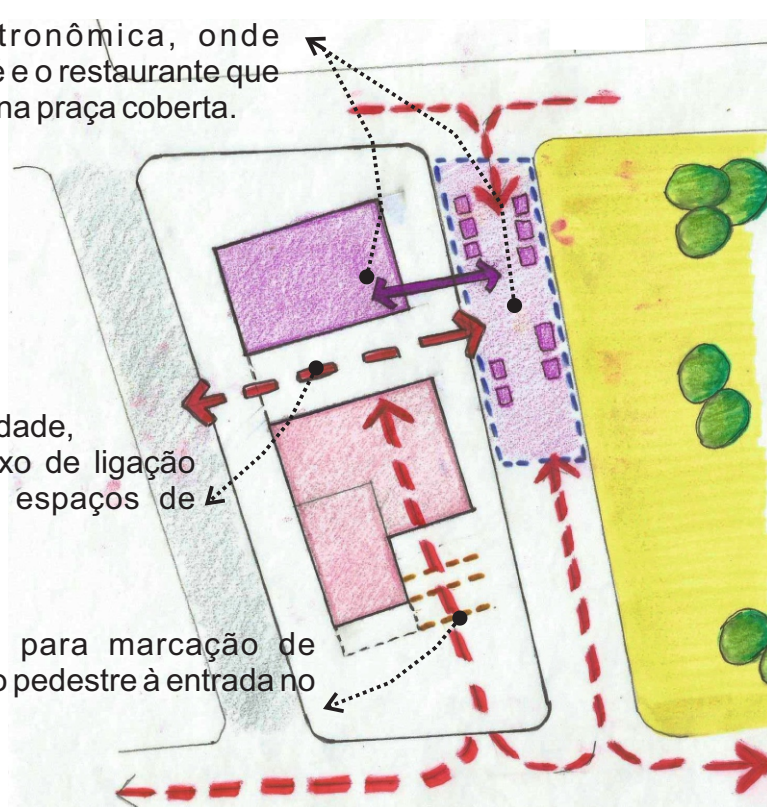


Imagem 198: Planta do térreo - Setorização  
Fonte: Autora, 2014

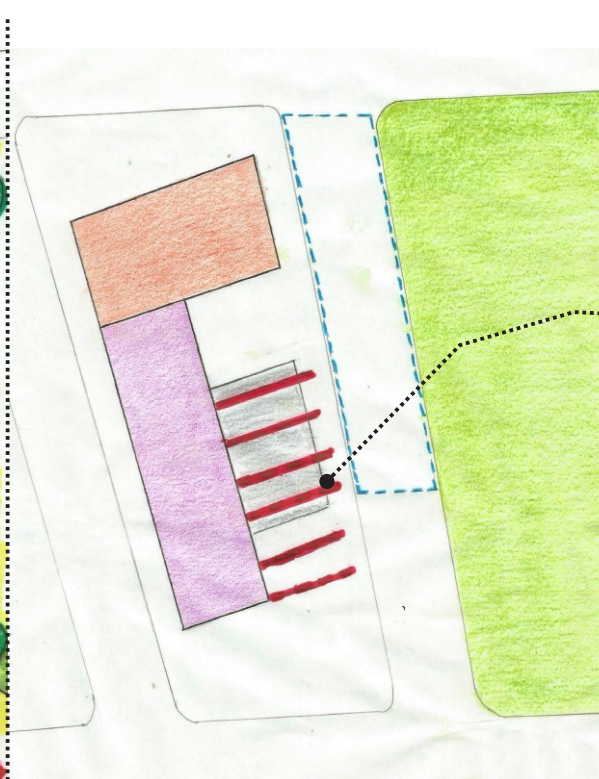


Imagem 199: Planta pavimento superior - Setorização  
Fonte: Autora, 2014



Avanço dos elementos de marcação de entrada sob a edificação, para reforçar o eixo de ligação entre a edificação do centro cultural com o eixo cultural criado na rua João José Back.

#### Legenda

- Área Gastronômica
- Atividades culturais de maior acesso ao público
- Atividades com usuários fixos
- Atividades esporádicas

## PARTIDO

### 5.6.2 Zoneamento por setor

As atividades foram pensadas de acordo com o grau de relação com o público, no térreo priorizou-se as atividades de maior acesso ao pedestre, atividades estas que tornam o centro cultural mais atrativo, assim ficaram no térreo os ambientes de serviço, que seriam o restaurante e o café, localizados próximo a praça coberta para integrarem-se às feiras populares ali realizadas, no térreo ainda localiza-se a praça de alimentação, as exposições, biblioteca e o acervo documental. No pavimento superior acontecem as atividades diárias, com usuários fixos, como as salas de aula, canto, dança, e o setor da administração, além que concentrar também as atividades esporádicas, que seria o auditório, onde acontecem apresentações e eventos com menor frequência.

O acesso principal do centro cultural acontece pela exposição permanente, com a história da cidade, os demais acessos de usuários acontece pelo eixo permeável que corta a edificação, com espaços de estar e convívio.

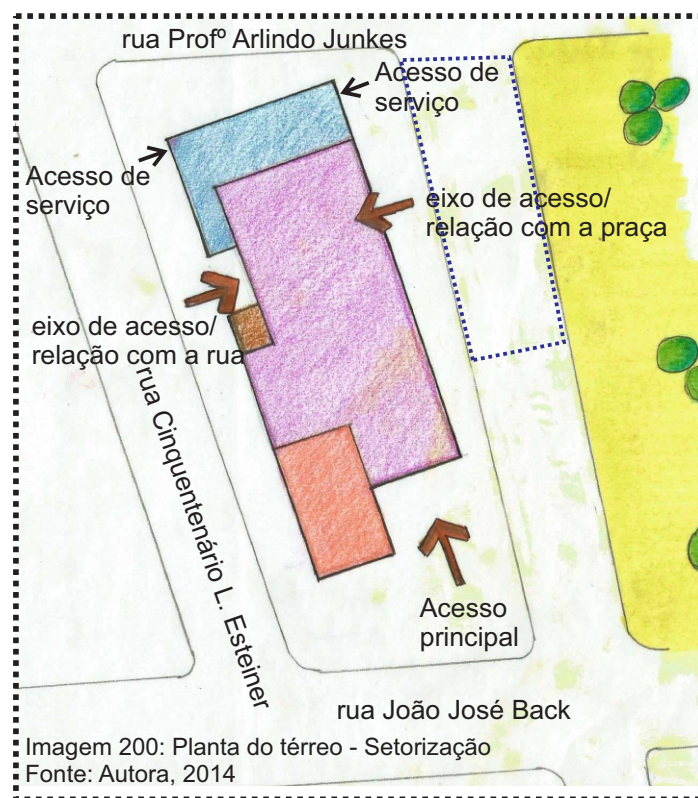


Imagem 200: Planta do térreo - Setorização  
Fonte: Autora, 2014

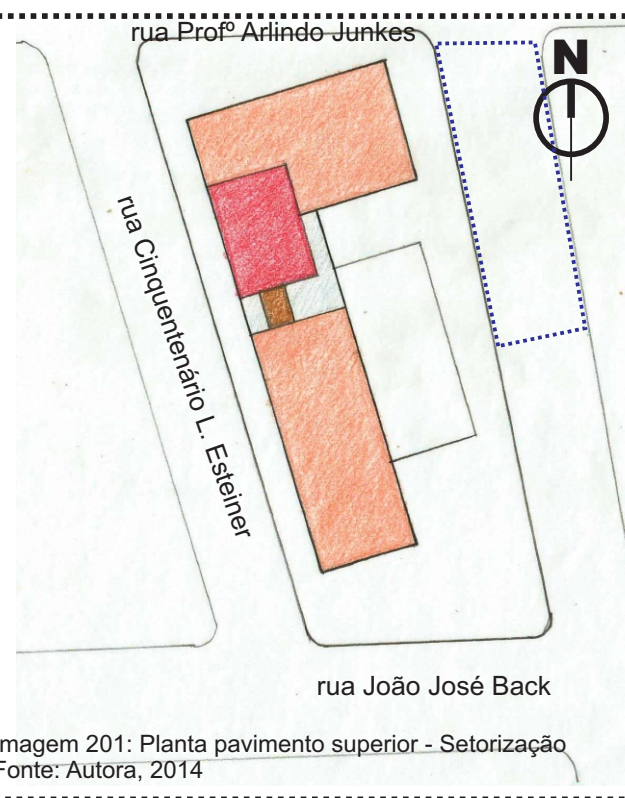


Imagem 201: Planta pavimento superior - Setorização  
Fonte: Autora, 2014

#### Legenda

- Setor de serviço
- Setor de convívio
- Atividades artísticas e intelectuais
- Setor da administração
- Circulação vertical

#### Escala Gráfica





### 5.6.3 Proposta para o eixo cultural

Ao longo da rua João José Back, criou-se painéis com fotos e com a história da cidade para direcionar os pedestres até o Centro Cultural. O desenho dos painéis segue a mesma linguagem do marco com a nome do centro cultural (Centro de cultura alemã), criando assim um eixo com um ponto de referência ao fundo, onde se localiza a edificação. Para reforçar o eixo cultural propõe-se que se faça um requalificação do prédio do 1º hotel da cidade, que poderia abrigar um museu, ou alguma atividade cultural que servisse de apoio ao próprio centro cultural e valorizando ainda mais o eixo cultural.



Imagem 202: Planta do entorno - Integração/ Conexão  
Fonte: Autora, 2014

#### Legenda

- Edificação do 1º hotel da cidade - possível requalificação
- Painéis ao longo da Rua João José Back (eixo cultural)



Imagem 203: Perspectiva  
Fonte: Autora, 2014



Imagem 204: Perspectiva  
Fonte: Autora, 2014



Imagem 205: Perspectiva  
Fonte: Autora, 2014

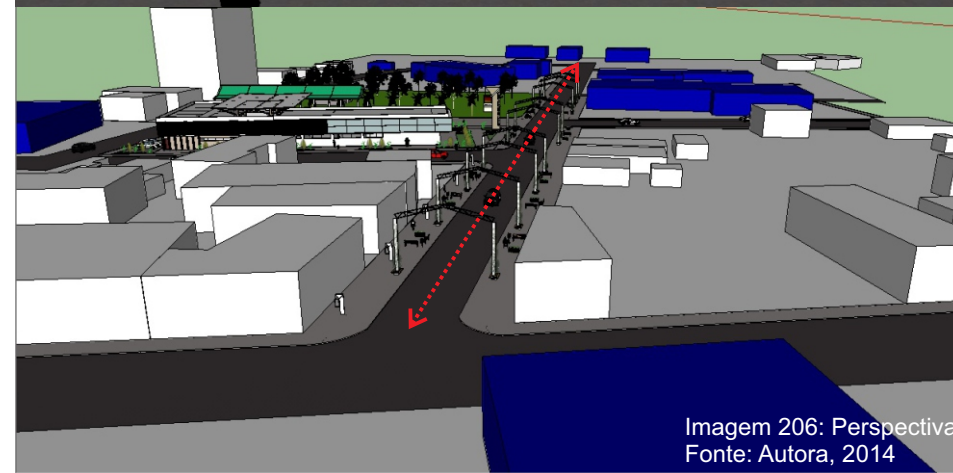
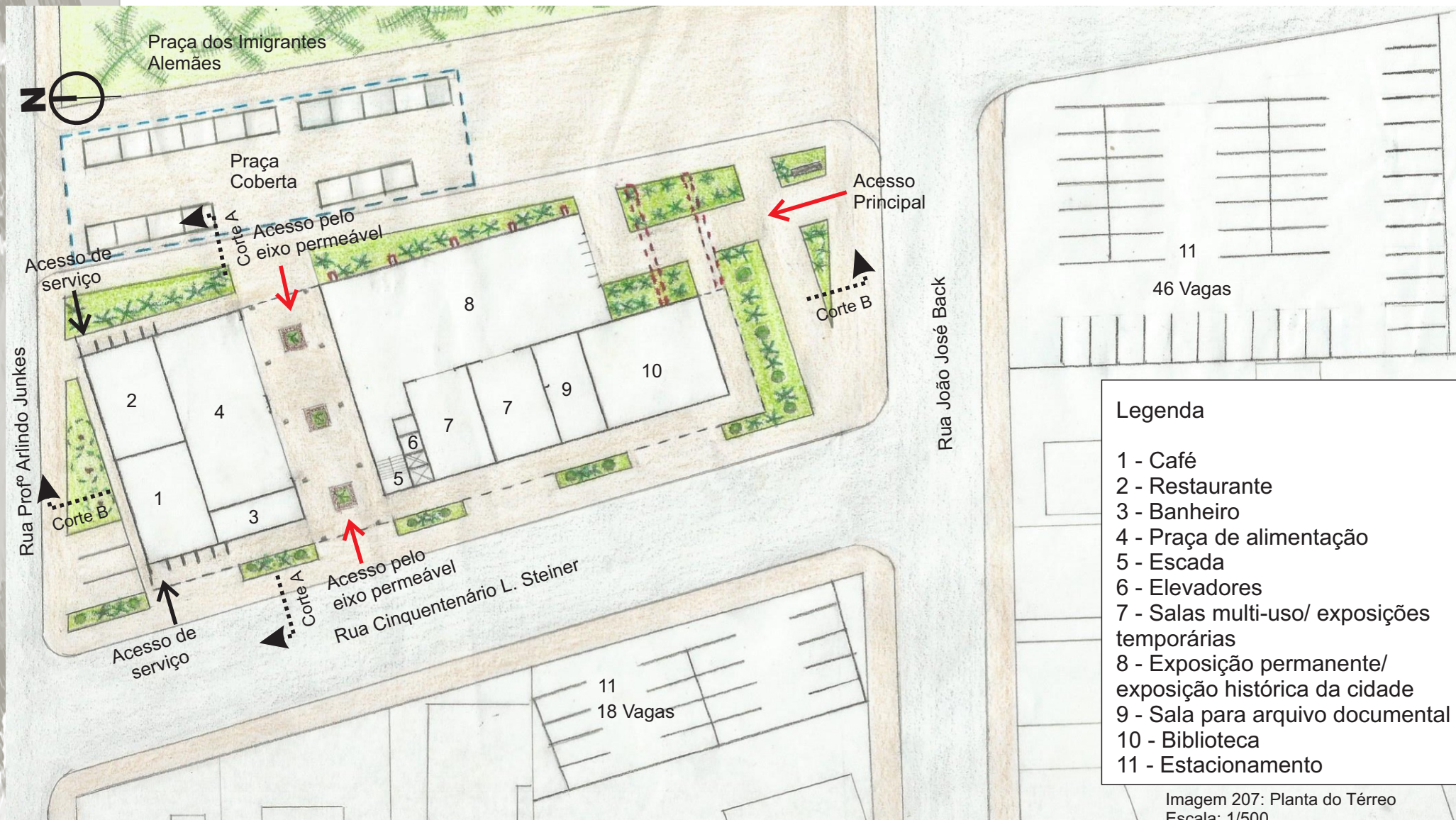


Imagem 206: Perspectiva  
Fonte: Autora, 2014



## PARTIDO

### 5.6.4 Proposta - Centro Cultural





## PARTIDO

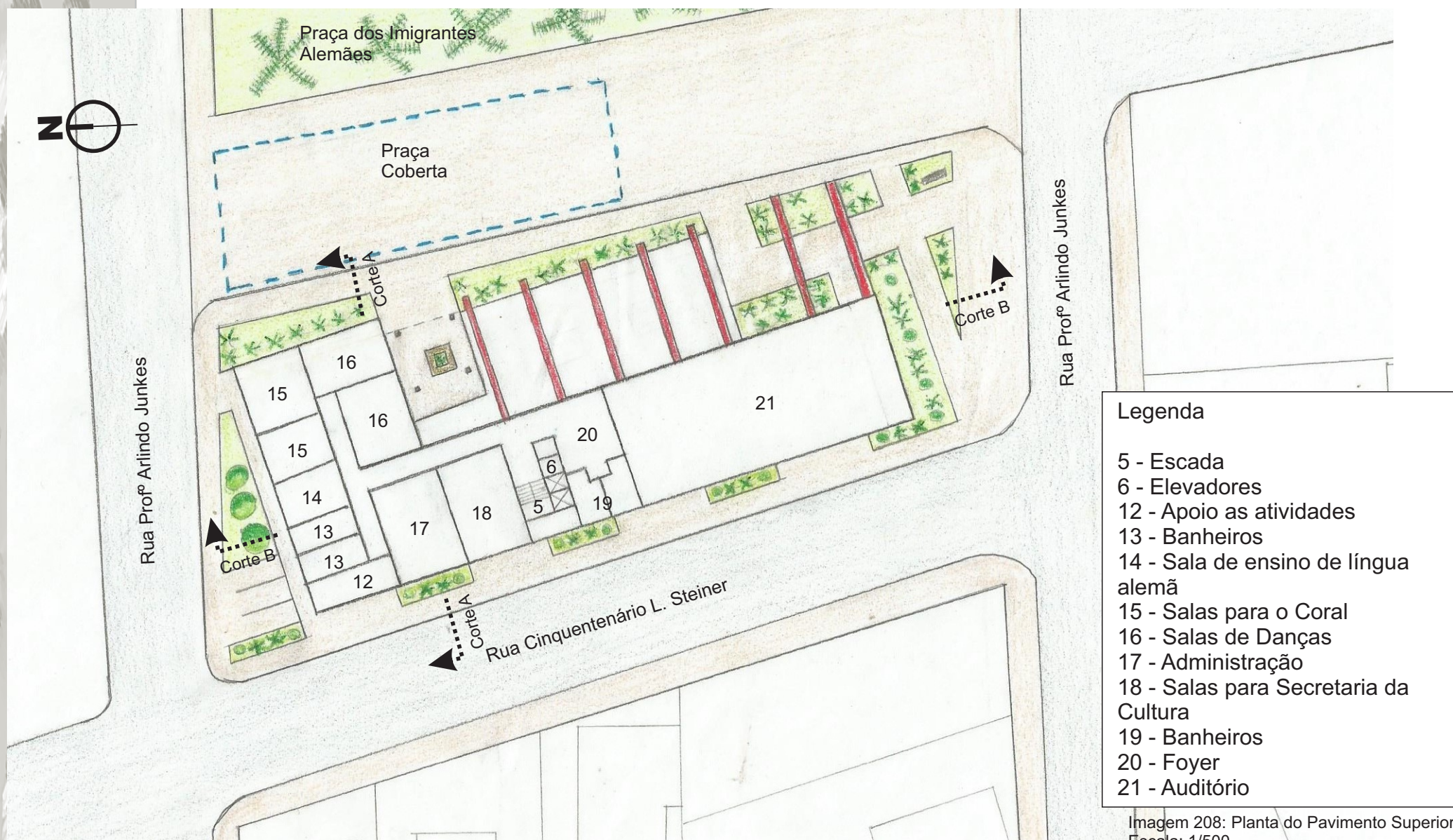


Imagem 208: Planta do Pavimento Superior  
Escala: 1/500



## PARTIDO

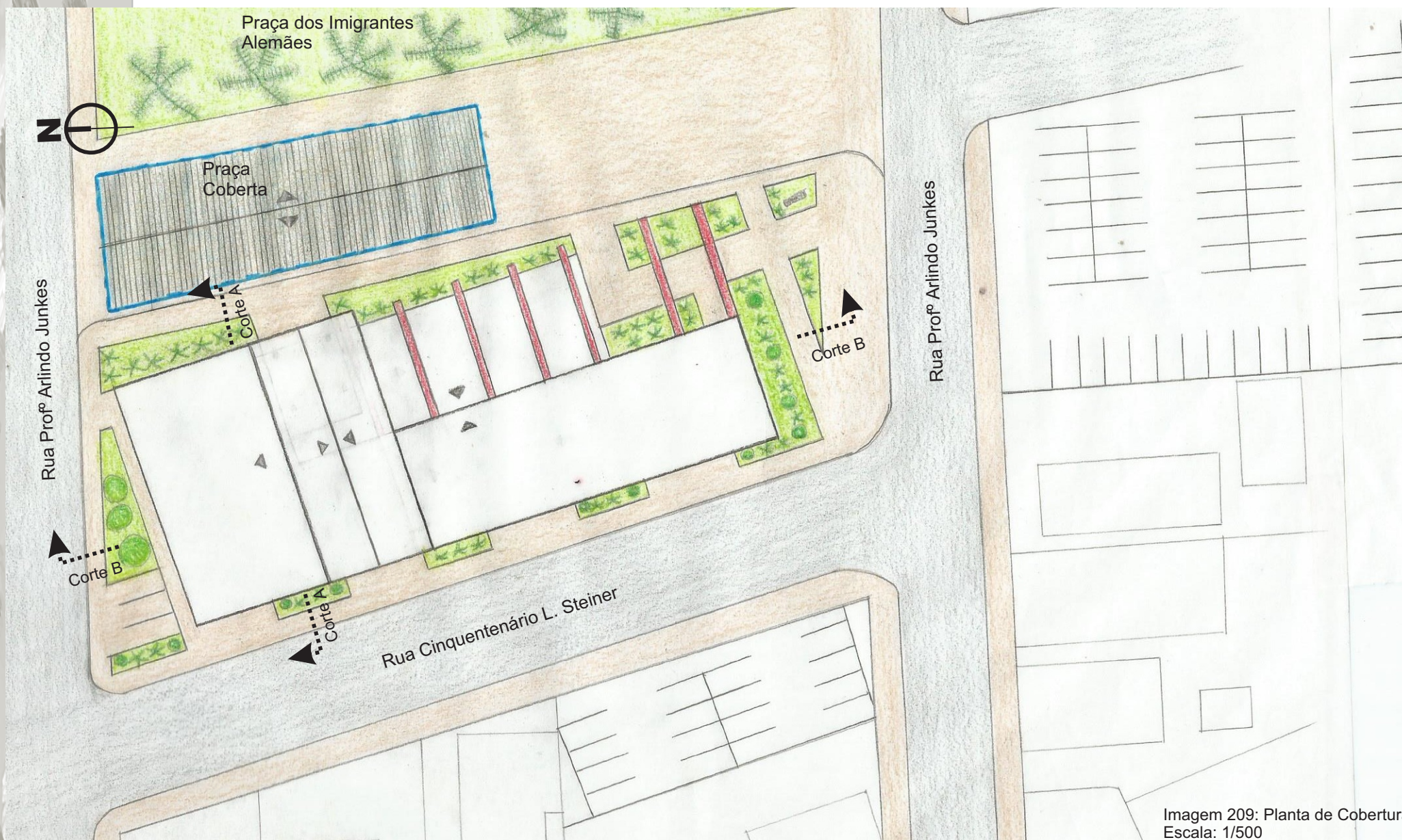


Imagem 209: Planta de Cobertura  
Escala: 1/500



## PARTIDO

### 5.6.5 Cortes

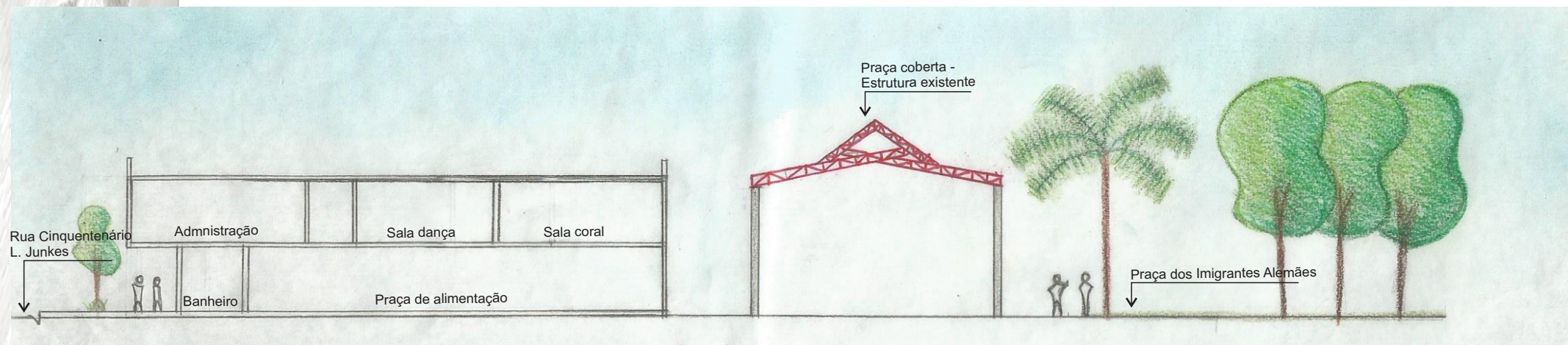


Imagem 210: Corte "A - A"  
Escala: 1/250

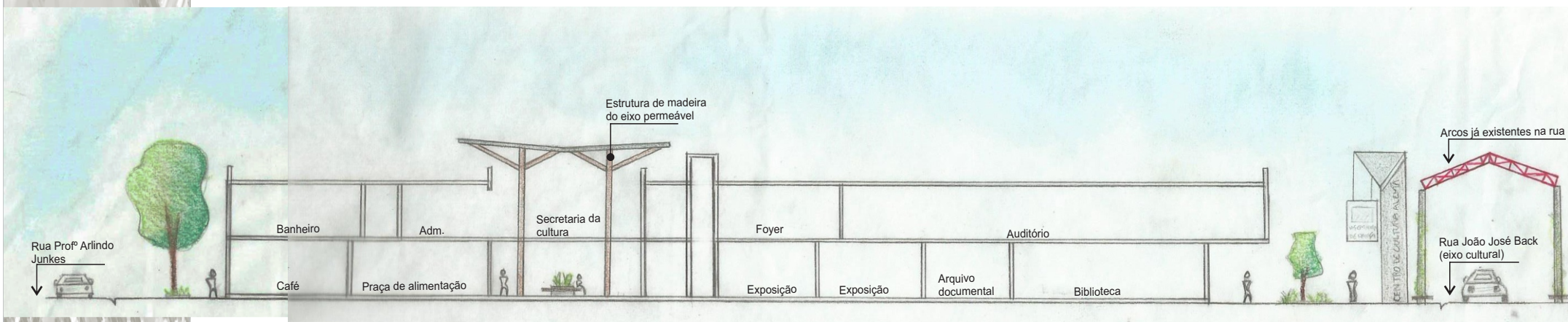


Imagem 211: Corte "B - B"  
Escala: 1/250



## PARTIDO

### 5.6.6 Fachadas

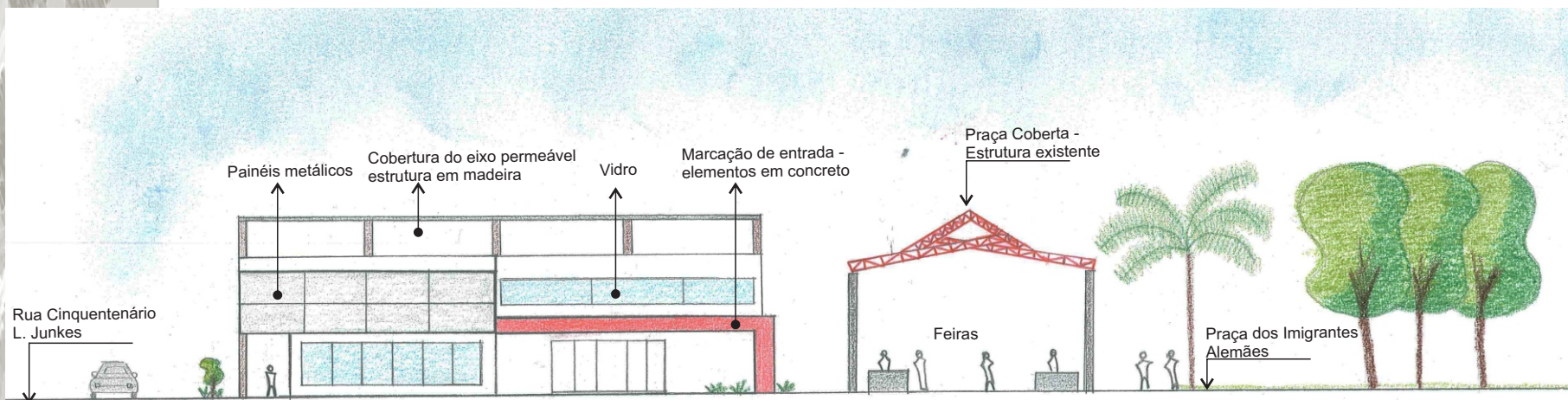


Imagem 212: Fachada Sul  
Escala: 1/250

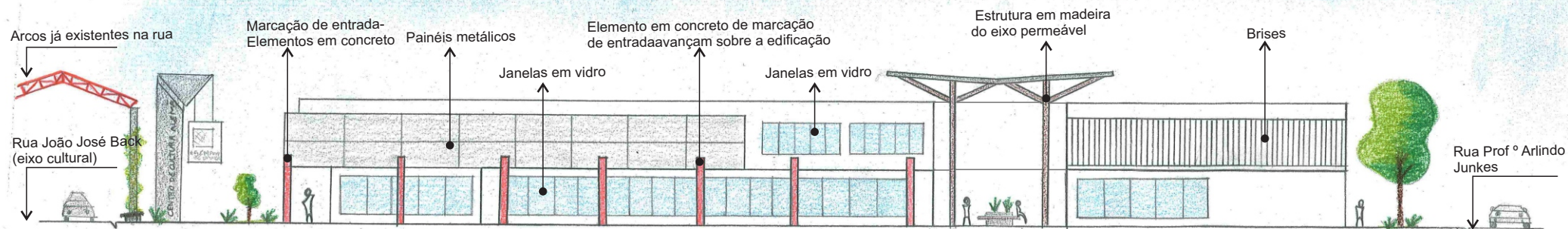
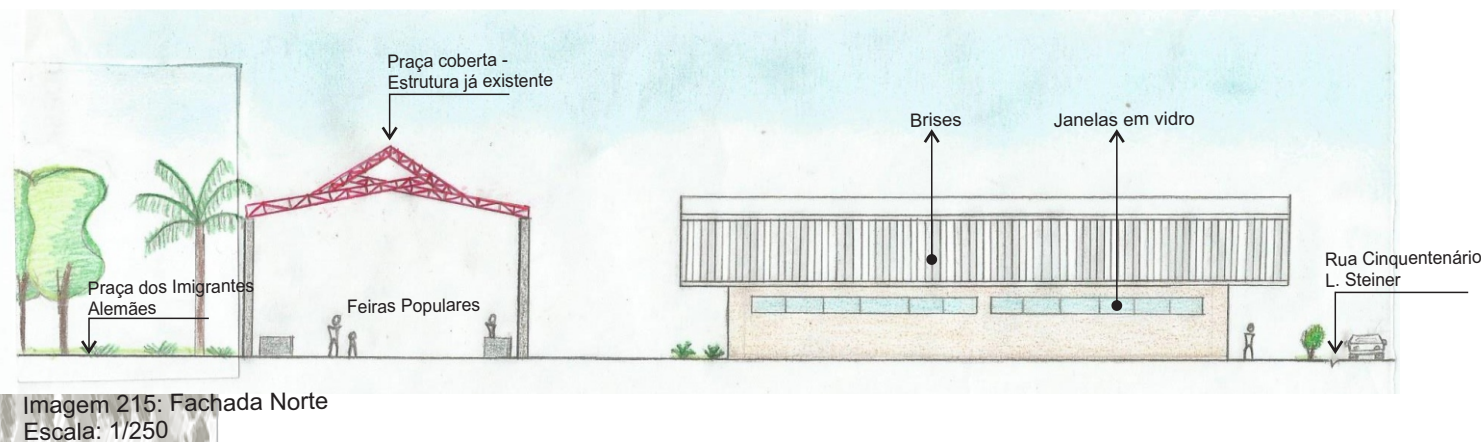
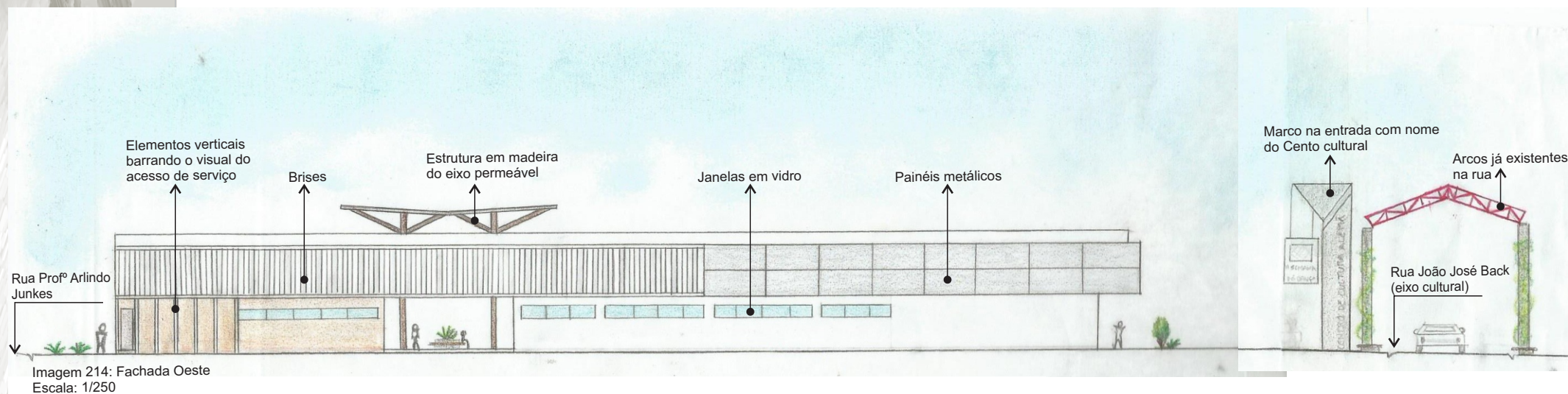


Imagem 213: Fachada Leste  
Escala: 1/250

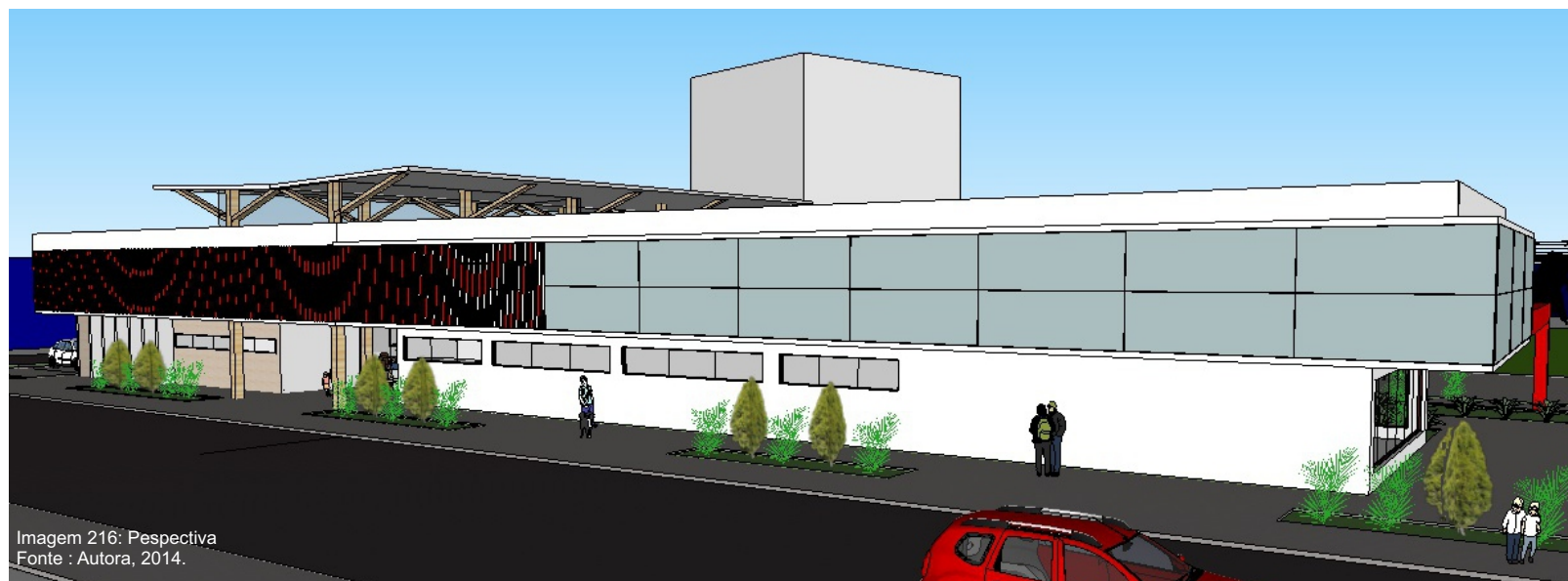


## PARTIDO



Os materiais que compõe a fachada foram pensados para propor soluções projetuais e de condicionantes físicos, além de criar uma boa estética na edificação. Um dos objetivos também foi resgatar a memória da cidade, através de alguns elementos, como a madeira, lembrando as antigas construções da cidade, que utilizavam muito este tipo de material.











## PARTIDO

### 5.6.7 Intenções aplicadas no projeto

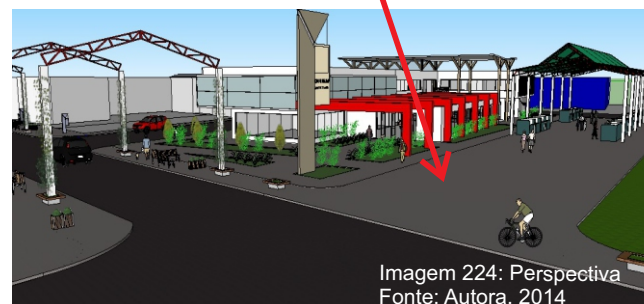


Eixo permeável com espaços de passagem e estar, integrando a edificação com o pedestre.

Marcação de entrada com elementos vermelhos, fazendo referência/ continuação dos elementos de marcação da rua João José Back (eixo cultural). Tornando a edificação convidativa.



Salas de exposição temporárias, flexíveis com possibilidade de se integrarem ao espaço de exposição permanente.



Rua coberta com tráfego de carros, transformada em um grande calçadão de pedestres, integrando-se ao calçadão da rua João José Back, utilizando a praça coberta para se realizar as feiras populares e outras atividades culturais.



## PARTIDO

### 5.6.8 Detalhes da proposta

#### Galerias

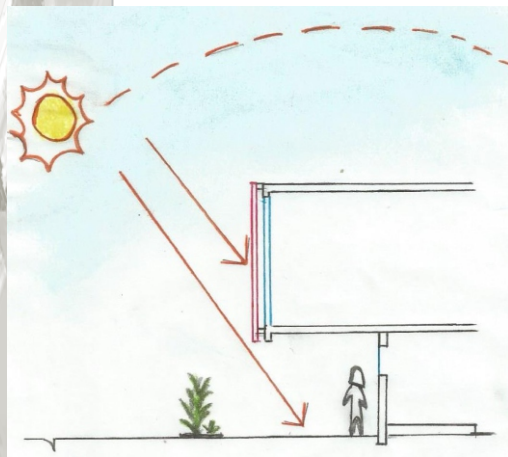


Imagem 225: Corte esquemático das galerias  
Fonte: Autora, 2014



Imagem 226: Perspectiva  
Fonte: Autora, 2014

#### Cobertura do eixo permeável

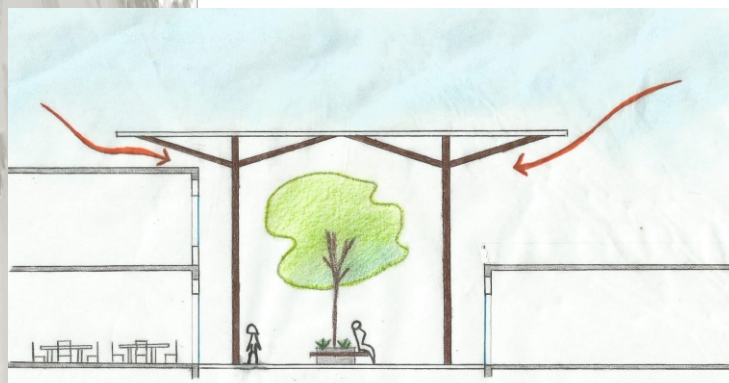


Imagem 227: Corte esquemático do eixo permeável com estrutura da cobertura em madeira  
Fonte: Autora, 2014



Imagem 228: Perspectiva  
Fonte: Autora, 2014

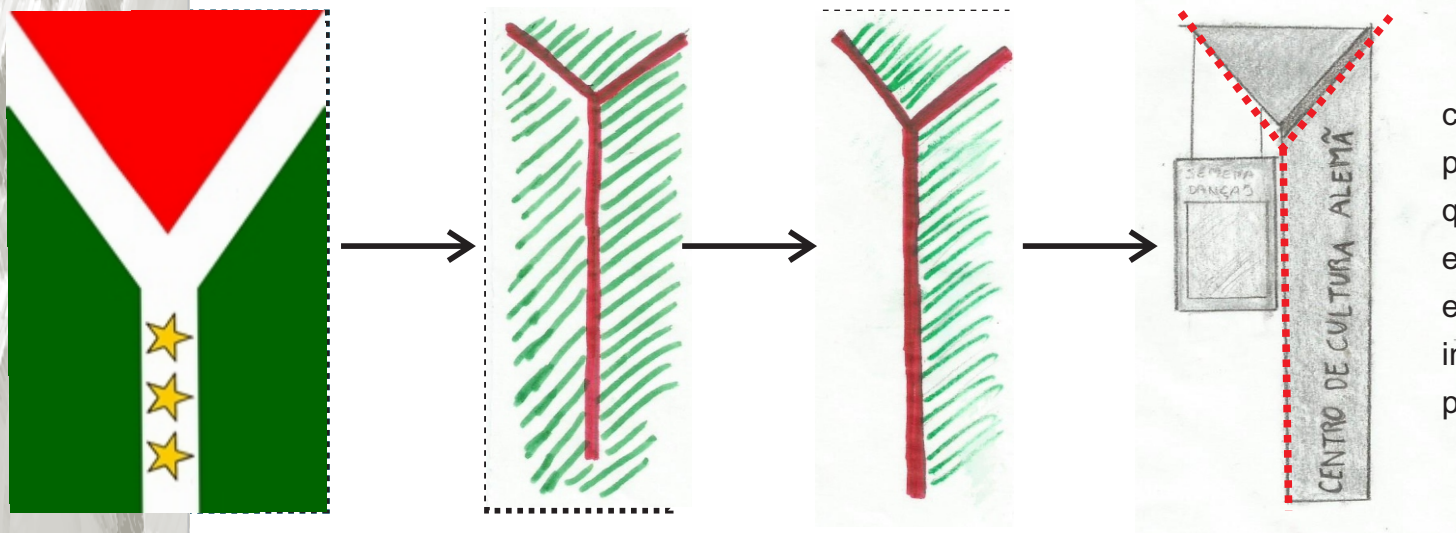
Através de um volume maior na parte superior o edifício acolhe os pedestres criando uma galeria no térreo, barrando também a incidência solar. E na parte superior utilizam-se brises para barrar os raios solares.

Utiliza-se madeira na estrutura da cobertura do eixo permeável, fazendo alusão as antigas estruturas das casas em estilo “enxaimel” que eram comuns na época da colonização da cidade.



## PARTIDO

### Marco de entrada com nome do centro cultural



O marco com o nome do centro cultural, localizado na entrada principal, foi pensado através da bandeira da cidade, que por sua vez faz alusão a força criada no encontro dos rios Mãe Luzia e São Bento, estes um dos principais motivos da instalação da colônia alemã na cidade, pelas terras férteis ao seu entorno.



Imagem 229: Perspectiva  
Fonte: Autora, 2014

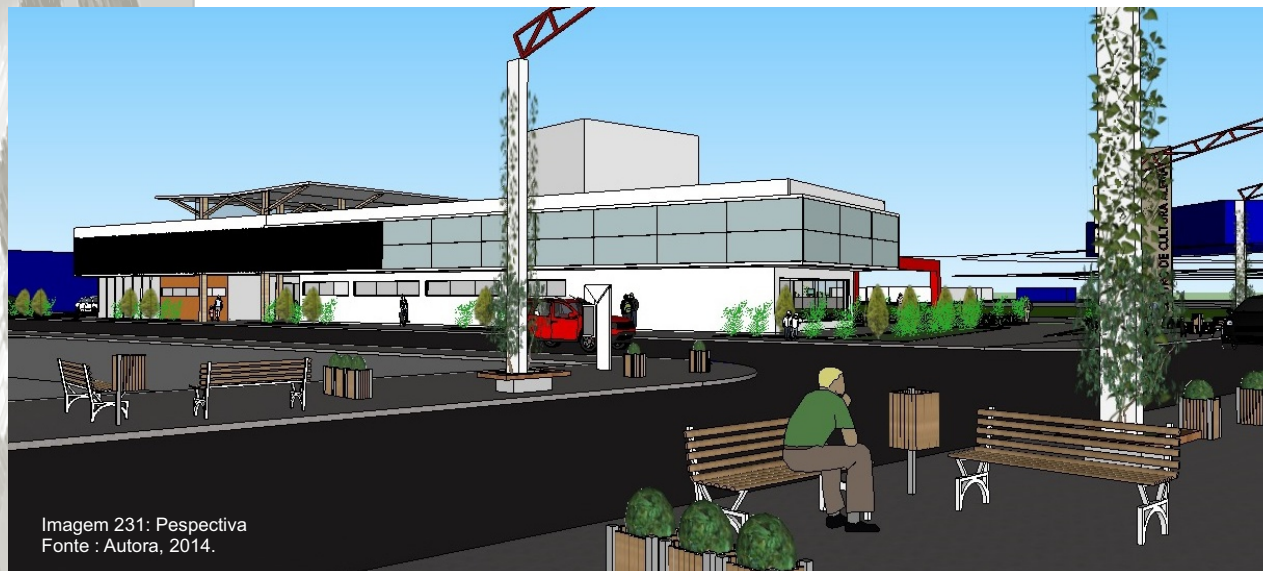


Imagem 230: Perspectiva  
Fonte: Autora, 2014



## PARTIDO

### 5.6.9 Perspectivas





## PARTIDO



Imagem 234: Perspectiva  
Fonte : Autora, 2014.



Imagem 236: Perspectiva  
Fonte : Autora, 2014.

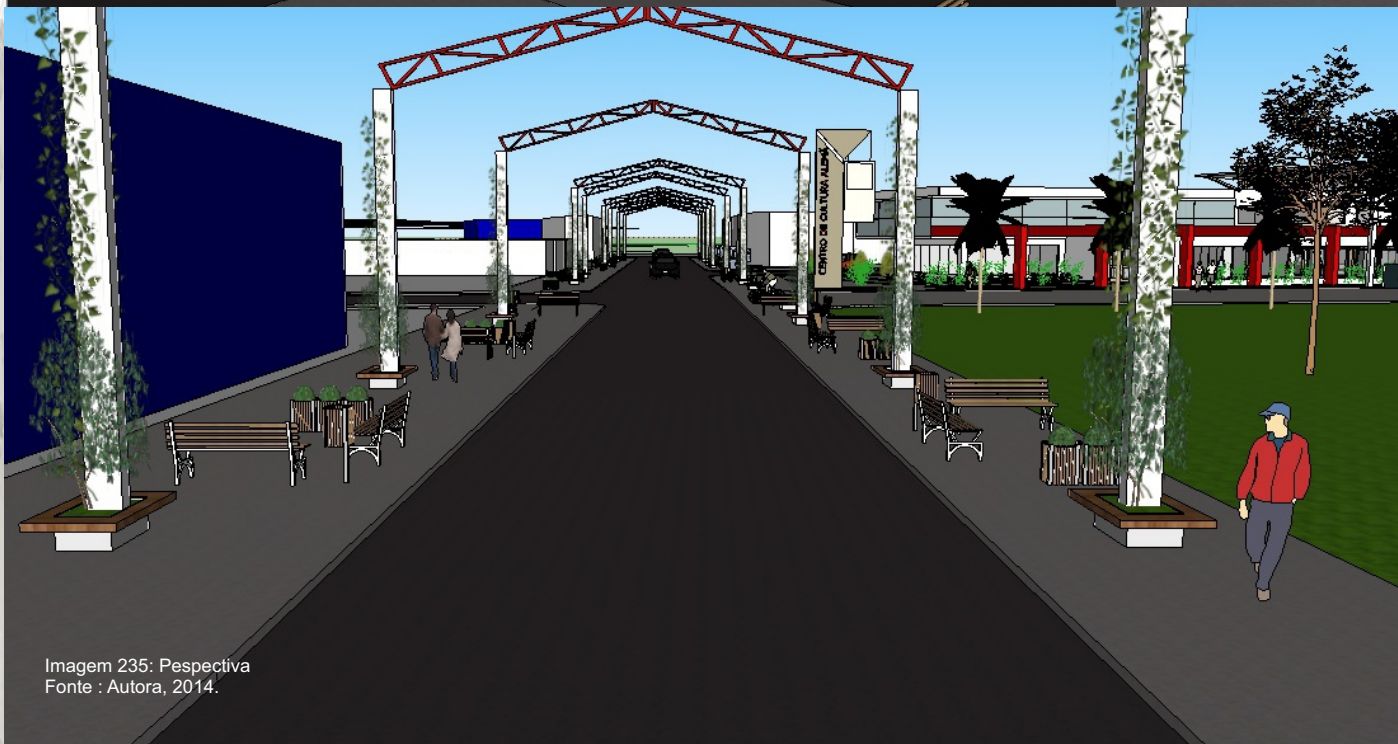


Imagem 235: Perspectiva  
Fonte : Autora, 2014.



## PARTIDO

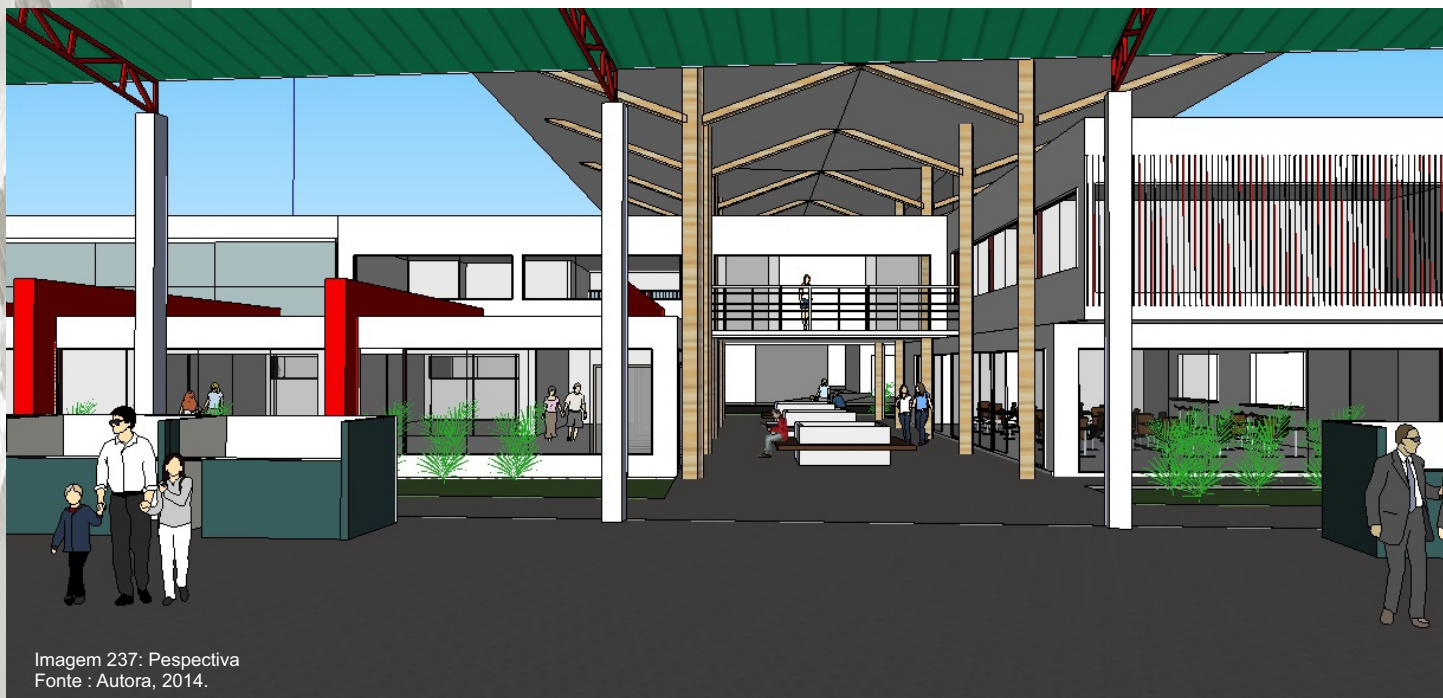


Imagem 237: Perspectiva  
Fonte : Autora, 2014.



Imagem 238: Perspectiva  
Fonte : Autora, 2014.

Imagem 239: Perspectiva  
Fonte : Autora, 2014.



## PARTIDO





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto do Centro de Cultura Alemã realizado no município de Forquilha foi desenvolvido através de pesquisas e análises em relação aos aspectos econômicos, históricos e com ênfase na avaliação dos espaços destinados ao lazer e a cultura já existentes na cidade. Com estes dados pode-se perceber a carência de espaços públicos e principalmente voltados às manifestações culturais. O projeto busca, então, suprir as necessidades de espaços para cultura e proporcionando a população espaços de convívio e integração social, buscando a valorização da cultura local.

Fatores do entorno como os demais equipamentos públicos e culturais, foram fundamentais para a escolha do terreno e no desenvolvimento dos estudos da proposta, sempre buscando a integração e conexão da edificação com o entorno e aos demais equipamentos.

O presente trabalho de TC I chega ao seu objetivo final, com estudos, análises e uma proposta com resultado visando a melhoria da cidade em relação a espaços para manifestações culturais, espaços de convívio, de integração social, e principalmente na busca da valorização da memória e da cultura local.

Para o TC II pretende-se evoluir na proposta chegando a um projeto final com soluções técnicas e arquitetônicas de bom resultado.



Imagem 244: Perspectiva  
Fonte : Autora, 2014.